

Rio, 22 de setembro de 1960.

Prezado amigo
Prof. Darcy Ribeiro
Nesta

De acôrdo com os nossos entendimentos verbais, submeto ao seu exame o incluso projeto de estudo da região cacauceira da Bahia, elaborado a pedido de illustre patricio. O projeto referido obedece à orientação do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais no que concerne ao estudo particularizado de regiões culturais do País, comportando acréscimos ou modificações que se considerem necessárias.

Na expectativa de seu pronunciamento a respeito, subscreve-se, cordialmente,

Clóvis Caldeira

Clóvis Caldeira

Senhor Presidente,

Vem o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, em cumprimento ao seu programa, executando um plano que inclui o levantamento de dados e a análise científica das características culturais do País. Como parte desse plano, acaba de ser editado pelo órgão em apreço o trabalho "Regiões Culturais do Brasil", de autoria do Professor Manuel Diégues Júnior. Este livro de inegáveis méritos, longe de esgotar o tema, antes sugere a realização de estudos específicos sobre cada uma das regiões, em particular.

Para execução de um dos projetos programados - estudo sobre a região cacauzeira do Estado da Bahia -, o Centro ^{Brasileiro} de Pesquisas Educacionais entrou em entendimentos com o Sr. Clóvis de Souza Caldeira, autor de um trabalho levado a cabo sob os auspícios do órgão referido e que foi agora editado sob o título "Menores no Meio Rural".

Dada a natureza do estudo, necessária se torna a presença do Sr. Clóvis de Souza Caldeira naquela região, tendo em vista que trabalhos desta índole não só implicam inquéritos especiais diretamente controlados, mas exigem a observação participante do pesquisador. Em se tratando, porém, de funcionário do Conselho Nacional de Estatística (Estatístico, Classe N), solicito de Vossa Excelência autorização para que o citado Conselho coloque aquele servidor à disposição do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais pelo prazo de 1 ano, a partir de 1º de novembro do ano em curso, sem perda dos vencimentos e vantagens do cargo que ocupa.

Já que o estudo envolve, em boa medida, o levantamento de dados estatísticos, através da rede regional do IBGE, sugiro seja ele realizado, também, sob os auspícios desse órgão, cabendo ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais o encargo de editar o relatório.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência protestos de elevado apreço e distinta consideração.


Ministro

Senhor Diretor:

Um dos primeiros planos de estudos aprovado pelo C.B.P.E. visava estabelecer o quadro ^{das} ~~áreas~~ culturais do Brasil. Foi posto em execução através do projeto entregue ao Prof. Manuel Diégues Junior, concluído e recentemente publicado.

Apresenta-se, agora, a oportunidade de levar adiante este plano fazendo realizar estudos especiais sobre cada uma das áreas determinadas naquela obra, tendo em vista aprofundar nossos conhecimentos sobre as mesmas e definir sub-áreas ^{significativas} ~~geográficas-culturais~~ do ponto de vista etnológico, cultural e social.

Com este objetivo é que encaminho à aprovação de V.S. os dois projetos anexos de estudo da área amazônica, e da área cauaueira para os quais proponho, respectivamente, os nomes dos professores Arthur Cezar Ferreira Reis e Clovis Caldeira. Ambos serão apresentados em forma de livro de aproximadamente 350 páginas, redigidas de modo a representarem manuais de informação básica para professores de nível mé dio e estudiosos.

O custo do projeto poderia correr à conta das dotações CBPE - DEPS para 1961 e eleva-se a ~~Cr\$500.000,00~~ ^{500.000,00} (quinhentos mil cruzeiros) sendo Cr\$200.000,00 () para remuneração ~~dos autores e de~~ cada autor e Cr\$100.000,00 () para preparo dos originais para publicação, ilustrações e gastos eventuais.

No que respeita ao Prof. ^{Clovis Caldeira} ~~de quem se trata (na parte)~~ a realização do estudo ficará na dependência da aprovação ^{por parte} do IBGE ^{de quem é} funcionário técnico e que ^{de} deverá autorizar seu afastamento para a região pelo tempo necessário ao estudo de campo o qual seria apresentado à público como patrocinado pelos dois órgãos.

Atenciosamente

Projeto de estudo da região
cacaueira da Bahia

A parte do Estado da Bahia em que se faz exploração econômica do cacau compreende cerca de vinte municípios escalonados ao longo do litoral sul e nas suas imediações. Quase todas as unidades municipais inscrevem-se na zona fisiográfica cacaueira, conforme divisão adotada pelo IBGE, apresentando características pouco divergentes entre si. A identidade de caracteres geográficos, a importância daquela exploração na existência dos aglomerados humanos e as peculiaridades que marcam a paisagem sócio-cultural conferem a esse trato do território baiano fisionomia inconfundível. O tipo de "plantation" que aí se desenvolveu, embora apresente pontos de contato com o sistema, singulariza-se por vários aspectos próprios. Não obstante a expansão recente da pecuária na maioria dos municípios, o cacau ainda é o suporte mais sólido da economia regional, mantendo-se como atividade agrícola quase exclusiva.

Destina-se o estudo ora proposto a um levantamento de dados de natureza geográfica, histórica, social e cultural, capaz de permitir uma perspectiva de análise global da região, sem contudo dissociá-la do todo de que participa.

Um dos pontos a que se dispensará cuidado especial prende-se às implicações da estrutura agrária no processo educacional. Mencione-se, a propósito, anomalia das mais graves originada no tipo de organização social dominante. De um lado, os centros urbanos maiores, como Ilhéus e Itabuna, constituem-se em focos de atração cultural, sobretudo após a introdução do ensino médio em algumas de suas modalidades. Sob o argumento de que no interior não podem edu-

car os filhos, milhares de fazendeiros, inclusive, nos últimos tempos, muitos pequenos produtores, passam a residir nas cidades. Outras camadas urbanas, de diferentes níveis sociais, beneficiam-se também do aparelhamento educacional, em particular do mantido pelo Poder Público. De outro lado, a maioria esmagadora da população, formada sobretudo pelos trabalhadores rurais e suas famílias, continua à margem das vantagens do ensino, mesmo o de nível elementar. Somente por exceção e a título de curiosidade, contam-se as propriedades que dispõem de escolas. Estarrece saber, por exemplo, que Ilhéus, importante centro regional, apresenta um dos índices mais negativos de habitantes rurais por escola.

Tal estudo, com a extensão e profundidade que ao mesmo se quer dar, exigirá a presença do pesquisador na Bahia para contrôla da execução de inquéritos especiais e, do mesmo passo, para atualizar seus conhecimentos acerca da vida regional. O prazo para apresentação do relatório definitivo será de 1 ano.

O orçamento para elaboração do estudo é do valor de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), incluindo-se nesse total honorários do pesquisador, viagens, diárias, pagamentos a terceiros, instrumentos de coleta de informações, datilografia.

Resumidamente, o plano de estudo é o que se expõe, a seguir, sujeito, naturalmente, a modificações que forem sugeridas pela marcha do trabalho no sentido de mais perfeita integração.

- 1 - Traços da geologia regional. Solos. Relêvo. Clima. Vegetação. Hidrografia.
- 2 - Antecedentes históricos. Penetração do território. Cursos. A barreira florestal. Relações com os silvícolas.

las.

- 3 - Primeiras manifestações de vida econômica organizada. Farinha-de-mandioca. Cana-de-açúcar. Algodão. Isolamento do litoral em relação ao sertão.
- 4 - Ocupação do território. O contingente indígena e africano. Tentativas de colonização estrangeira. Interregno econômico.
- 5 - O cacau. O contingente humano do Nordeste e dos sertões baianos. Lutas pela terra. Desenvolvimento dessa exploração tropical.
- 6 - Os núcleos populacionais. Seu desenvolvimento.
- 7 - A sociedade. Padrões de comportamento.
- 8 - A fazenda de cacau como centro da vida econômica. Relações entre proprietários e trabalhadores. Elementos humanos na fazenda. Origem da mão-de-obra. Uso da terra. Absenteísmo dos grandes e médios fazendeiros. Suas causas e efeitos.
- 9 - Mobilidade intraregional da mão-de-obra agrícola.
- 10 - A pecuária. Aplicação de capitais nessa atividade. Extração de piaçava.
- 11 - Distribuição geográfica da população. Estrutura demográfica. Ocupações.
- 12 - Geografia dos transportes.
- 13 - Os meios educacionais nos quadros urbano e rural. Suas necessidades atuais e em função das mudanças.
- 14 - Conclusões.

Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 22 de setembro de 1960.

Clóvis Caldeira

Clóvis Caldeira

Arthur Aguiar Faria Reis

O livro, de 400 páginas, subordinado ao título "Amazônia. Tentativa de interpretação", visará à compreensão da grande região norte, partindo de sua caracterização física para atingir a realidade atual, quando se registra o esforço de sua integração definitiva ao país. Não a abandonará o subsídio histórico, essencial para um entendimento mais objetivo e mais definido de todo o processo de realização, mas dará preferência à interpretação da área como espaço cultural. Pretenderá indicar a participação regional no bem estar universal, o esforço por conhecê-la, e interesse que vem despertando, a literatura científica que tem despertado, o trabalho de suas populações para domesticá-la e torná-la um mundo habitável e útil. O Brasil, no distanciamento e na política de aproximação e de maturidade que tem revelado, agora, no tocante a ela, será devidamente proposto.

O plano, na sua primeira forma, sujeito a modificações no decorrer da elaboração da obra, seria o seguinte:

- o mundo físico.
- a paisagem humana.
- o esforço creador.
- o interesse universal.
- a contribuição para o bem estar do mundo.
- a curiosidade dos cientistas.
- recuperação, valorização ou integração?

Os capítulos menores em que se subdividiriam aquêles capítulos ou partes seriam:

- Iº) - floresta
 - água.
 - solo.
 - clima.
 - habitabilidade.
- IIº) - índios, africanos e europeus.
 - a mestiçagem.
 - os quadros demográficos da atualidade.
- IIIº) - da droga à experiência agrária.
 - o ciclo do ouro negro.
 - caça e pesca como atividade econômica.
 - aldeias missionárias e unidades municipais.
 - da ubá aos "gaiolas".
 - Manaus e Belém como expressões urbanas.
- IVº) - Empório de matérias primas.
 - espaço aberto aos excessos demográficos.
 - os antecedentes da cubição internacional.
- Vº) - as relações de troca beneficiam humanidades distantes.
 - o Brasil também usufrue.
 - as condições existenciais só se alteram vagarosamente.

- VIº) - nos primeiros séculos indaga-se sigilosamente.
- a literatura exótica encontra um filão.
- paraizo dos naturalistas.
- última página do " genesis " ?
- VIIº) - o Brasil começa a definir o seu destino.
- a Amazônia na maturidade nacional.

A obra deverá estar pronta no prazo de um ano, a contar da assinatura do contrato entre o autor e o Centro.